**A FUNDAÇÃO DA PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL NO BRASIL**

Anselmo Guimarães (FPD)

**RESUMO**

Este artigo tem como tema a fundação da Associação Brasileira de Professores de Espanhol (APES) em 1959 e seu impacto no ensino do espanhol no Brasil, contribuindo para a construção da memória dessa disciplina no país. O objetivo é analisar, com base em documentos de jornais da época, como as atividades da APES contribuíram para o ensino de espanhol. A metodologia utilizada envolve a análise histórica e documental dos registros jornalísticos da década de 1950, contextualizando a fundação da APES no cenário educacional brasileiro. O referencial teórico é fundamentado no Ciclo de Políticas de Stephen Ball e nos conceitos de André Chervel sobre a história das disciplinas escolares. A inclusão do espanhol no currículo escolar brasileiro, oficializada em 1919, enfrentou dificuldades e resistências administrativas, sendo consolidada durante a década de 1940 com a Reforma Capanema, que tornou a disciplina obrigatória no ensino secundário. A fundação da APES representou um marco significativo nesse processo, desempenhando um papel importante na promoção do ensino de espanhol e na formação de professores qualificados. Os principais resultados mostram que a atuação da APES foi essencial para a reinterpretação e implementação das políticas educacionais, adaptando as diretrizes de integração cultural às necessidades e interesses específicos dos professores de espanhol no Brasil. Conclui-se que a reinterpretação das políticas educacionais no campo prático foi fundamental para o fortalecimento do ensino de espanhol, destacando a importância das associações profissionais na promoção de práticas pedagógicas e na formação de identidades profissionais.

**Palavras-chave**: Ensino de Espanhol no Brasil, Associação Brasileira de Professores de Espanhol (APES), Políticas Educacionais. História das Disciplinas Escolares.